

# SEMANA FIESP – CIESP DE MEIO AMBIENTE

## A Política de Desenvolvimento Produtivo e a Produção Sustentável

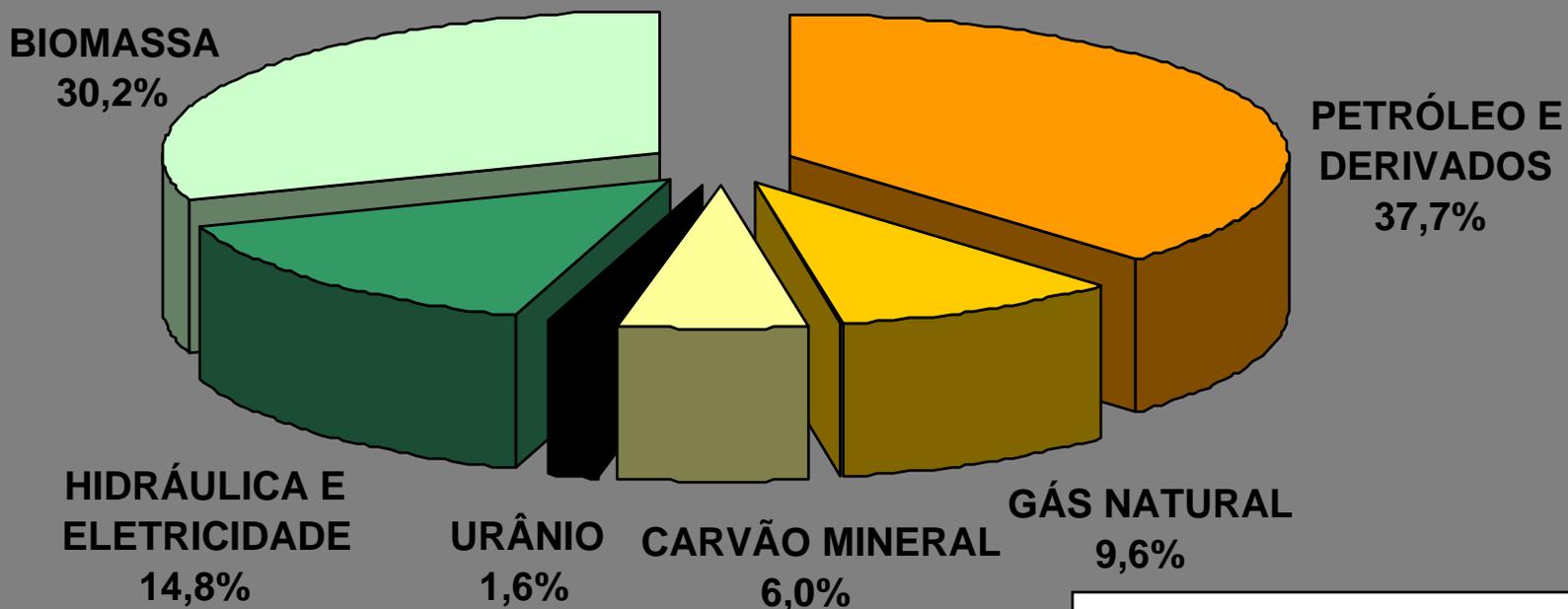
São Paulo, 04 de junho de 2008

# SUSTENTABILIDADE

# X

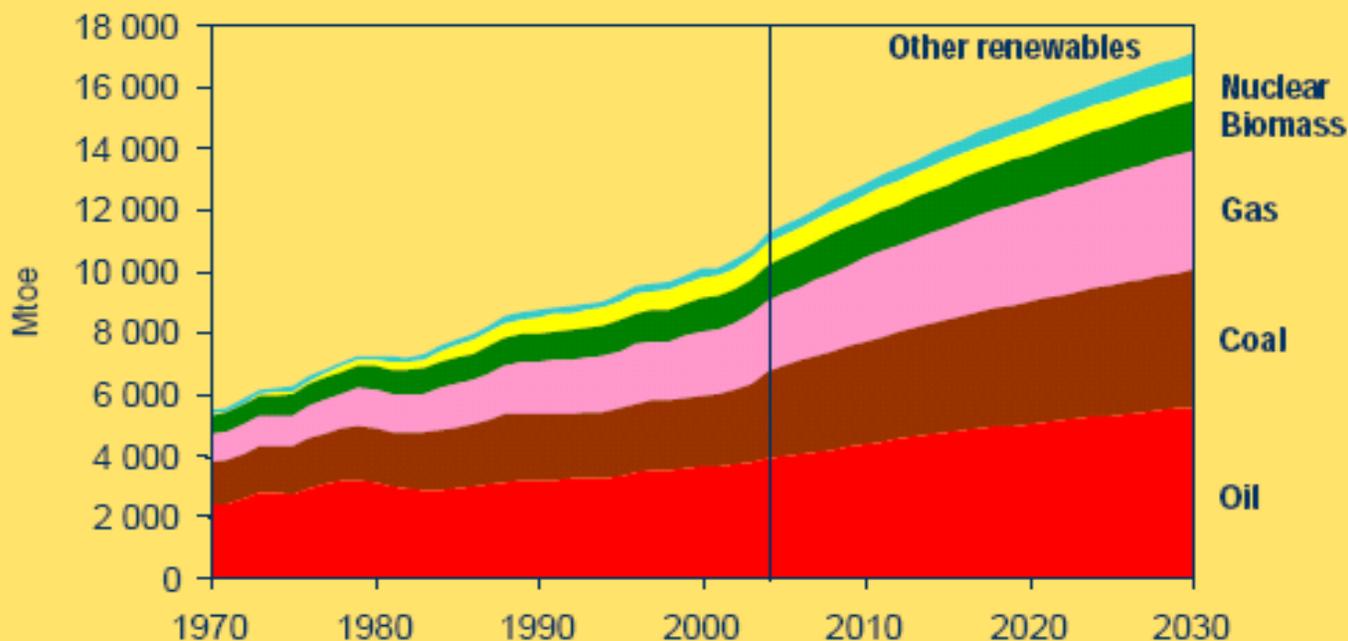
# DEMANDAS DO CRESCIMENTO ECONÔMICO

226,1 10 tep<sup>6</sup>



RENOVÁVEIS	
BRASIL	45,1%
OECD (2005)	6,2%
MUNDO (2005)	12,7%

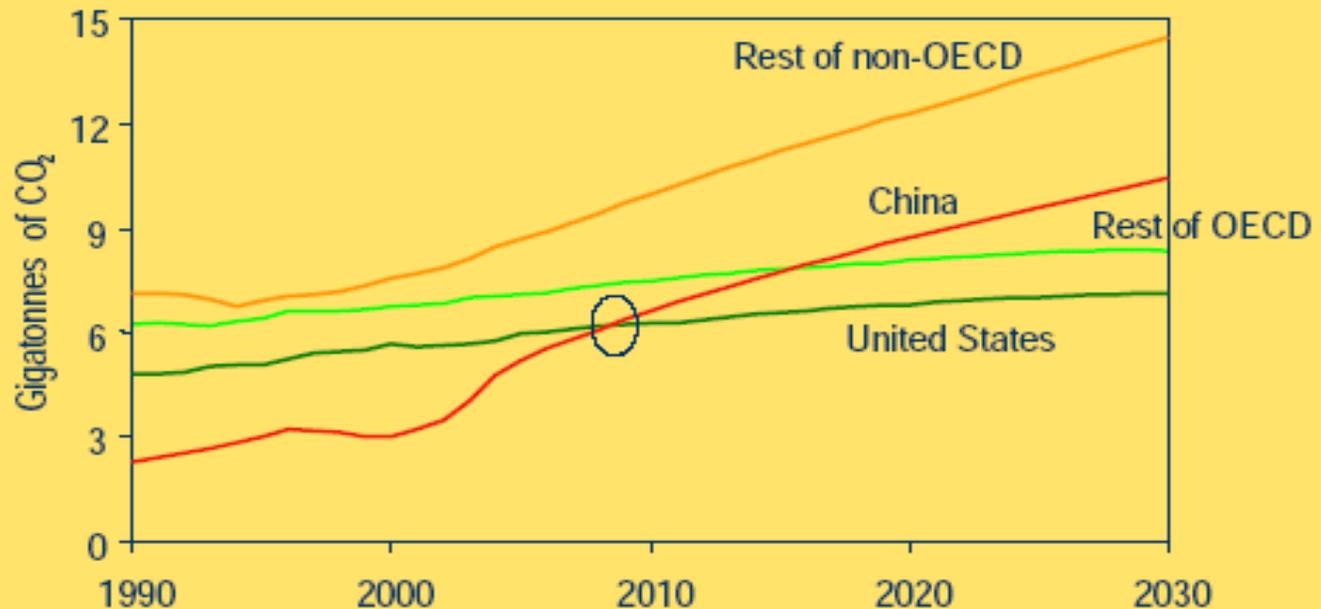
## Demanda Mundial Energia – Primária



Demanda global deverá crescer mais de 50% nos próximos 25 anos, com o uso do carvão mineral crescendo mais em termos absolutos.

Fonte: World Energy Outlook 2006

## Emissões de CO<sub>2</sub> equivalente por região



China deverá superar os EUA como maior emissor do planeta.  
Fonte: World Energy Outlook 2006

# **POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO**

## Metas

## Metas por programas específicos

1 **Ações Sistêmicas:** focadas em fatores geradores de externalidades positivas para o conjunto da estrutura produtiva

2 **Programas Estruturantes para sistemas produtivos:** orientados por objetivos estratégicos tendo por referência a diversidade da estrutura produtiva doméstica

**Programas Mobilizadores em áreas estratégicas**

**Programas para fortalecer a competitividade**

**Programas para consolidar e expandir liderança**

3 **Destaques Estratégicos:** temas de política pública escolhidos deliberadamente em razão da sua importância para o desenvolvimento produtivo do País no longo prazo

MPE

Exportações

Integração Produtiva da América Latina e Caribe, com foco no Mercosul

Regionalização

Produção Sustentável

Integração com a África

Políticas em três níveis

## Situação atual

- Pressão de consumidores e barreiras comerciais a produtos intensivos em emissões
- Efeitos negativos da mudança do clima submetem setores industrial, florestal e agropecuário a pressões de investidores, consumidores e governos
- Novos nichos de mercado para produtos com “selo ambiental”, qualidade e menor teor de carbono

## Objetivos

- Aumentar participação do setor privado nos projetos de redução certificada de emissões do MDL no Protocolo de Quioto
- Promover melhoria contínua do desempenho energético e ambiental

## Metas

- 500 projetos de MDL (400 projetos previstos no Ano de Desenvolvimento Limpo - CNI)
- Redução de 90 milhões t CO<sub>2</sub> equivalente até 2010

## Desafios

- Consolidar o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE)
- Desenvolver novas metodologias para projetos de MDL
- Criar e difundir incentivos para a produção agrossilvipastoril industrial sustentável
- Capacitar empresas para redução de emissões, eficiência energética e produção limpa
- Desenvolver e difundir novas tecnologias: biorremediação de resíduos industriais e bioestabilização

## Gestão do Programa

MCT/MMA

## Desafios

## Medidas

## Resp.

**Reduzir  
intensidade das  
emissões de  
carbono no país**

### **Pró-MDL - Programa de Apoio a Projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo**

- Linhas de financiamento, reembolsáveis e não-reembolsáveis, para apoio ao pré-investimento e ao desenvolvimento científico e tecnológico, associados a atividades de projeto no âmbito do MDL.

**FINEP**

### **Fundo Desenvolvimento Limpo**

- Fundo de investimento com a finalidade de apoiar projetos geradores de “créditos de carbono” no âmbito do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo do Protocolo de Kyoto

- Apoio financeiro (ações, debêntures simples ou conversíveis), gerencial e “expertise” na estruturação de projetos MDL

- Patrimônio: R\$ 400 milhões (BNDES participa com 25%)

**Mercado de  
capitais  
BNDES**

### **FUNTEC – Fundo Tecnológico: Recursos não-reembolsáveis**

- Áreas estratégicas 2008: Meio ambiente, Energias renováveis e Saúde

- Controle de emissões de veículos e de fábricas

- Recursos já aprovados: R\$ 286 milhões

**BNDES**

## Desafios

Desenvolver produção agrossilvopastoril industrial sustentável

Melhorar desempenho energético e ambiental dos setores produtivos e de infra-estrutura

## Medidas

### Criação do Centro de Pesquisa em Agrossilvicultura

Desenvolvimento de sistemas de gestão sócio-ambiental nas cadeias produtivas

**PMAT e PMAE** - Modernização dos Órgãos de Meio Ambiente e da Administração das Receitas e da Gestão Fiscal e Patrimonial das Administrações Estaduais  
- Órgãos municipais e estaduais

### Linha Meio Ambiente

- Objetivo: projetos ambientais que promovam o desenvolvimento sustentável do país

### PROESCO - Apoio a Projetos de Eficiência Energética

- Objetivos: economia de energia, eficiência do sistema energético ou substituição de combustíveis fósseis por fontes renováveis.

### CT – Energ: Fundo Setorial de Energia

- Objetivo: programas e projetos na área de energia, especialmente na área de eficiência energética no uso final  
- Recursos 2008: R\$ 92,51 milhões

### CT – Hidro: Fundo Setorial de Recursos Hídricos

- Objetivo: aperfeiçoar os diversos usos da água com vistas ao desenvolvimento sustentável  
- Recursos 2008: R\$ 50,66 milhões

## Resp.

MMA/MDIC  
MCT  
MAPA

BNDES

BNDES

MCT/FINEP

## Desafios

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

**Consolidar o Mercado Brasileiro de Redução de Emissões (MBRE)**

Ampliar a participação brasileira no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo

MDIC/MCT/MMA

**Capacitar empresas para redução de emissões e produção limpa**

- Promover e difundir programas de treinamento
- Capacitar e certificar entidades provedoras de treinamento
- Estimular a eficiência de processos produtivos
- Introduzir a responsabilidade socioambiental como parâmetro chave na análise de projetos
- Desenvolver medidas para a redução progressiva das emissões e eliminação das fontes da produção não intencional de poluentes orgânicos persistentes

MMA/MCT  
MDIC/BNDES  
FINEP

**Desenvolver e difundir novas tecnologias**

- Apoiar o desenvolvimento e facilitar a implementação de tecnologias de biorremediação de resíduos industriais e bioestabilização

MCT/MMA

## Desafios

## Diretrizes para construção de medidas

## Resp.

**Criar e difundir incentivos para a produção industrial e agrossilvipastoril sustentável**

- Promover programas de fomento à gestão ambiental sustentável de empresas e cadeias produtivas
- Promover a marca Brasil associada à sustentabilidade socioambiental
- Introduzir a redução líquida de emissões como prioridade dos programas de incentivo tecnológico
- Promover estudos sobre impacto de incentivos fiscais e econômicos na adoção de novas tecnologias

MMA/MDIC  
MCT (FINEP)  
MA/MF

**Desenvolver novas metodologias para projetos de MDL**

- Promover encontros técnicos sobre o estado da arte em MDL
- Financiar o desenvolvimento de novas metodologias para inventários corporativos e setoriais

MDIC/MCT/MMA

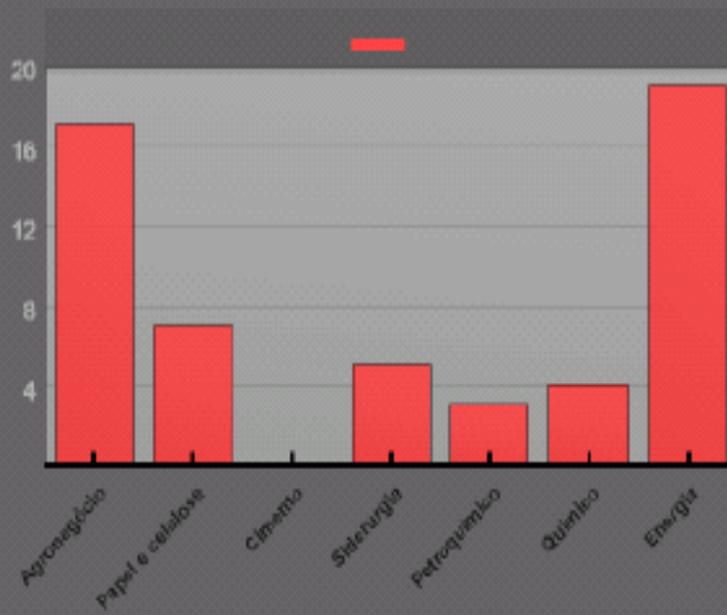
**Realizar inventários setoriais de emissões de GEE**

- Apoiar o desenvolvimento de metodologias para inventários corporativos e setoriais de emissões
- Promover a qualificação de entidades para realização de inventários corporativos e setoriais
- Articular com setores da indústria
- Estabelecer prioridades para inventários setoriais

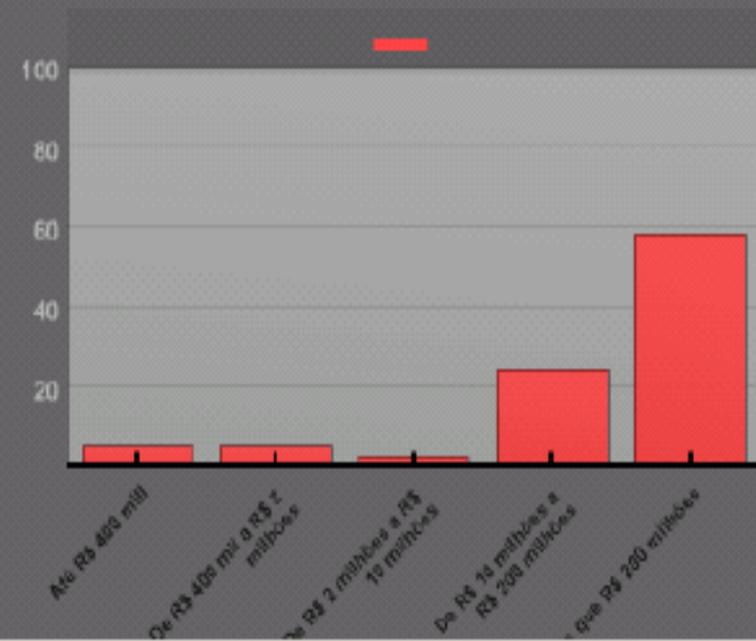
MCT/MMA  
MDIC/MME

# Pesquisa sobre Mercado de Carbono no Brasil

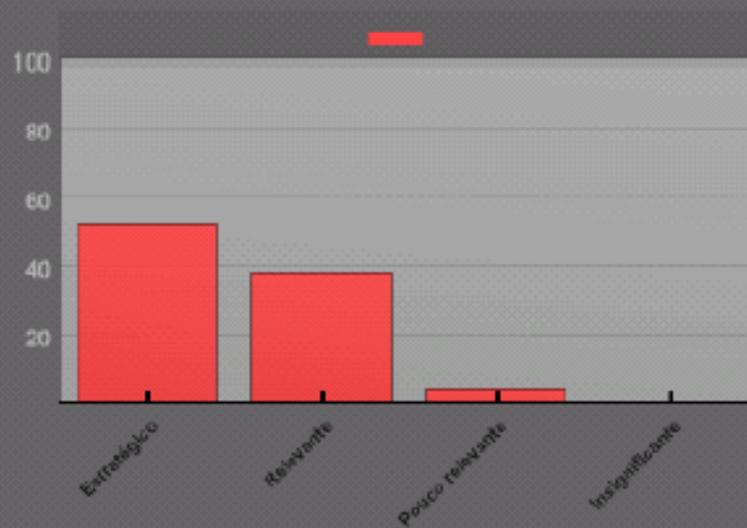
O principal setor de atuação de sua empresa é:



A receita bruta da sua empresa é de cerca de:



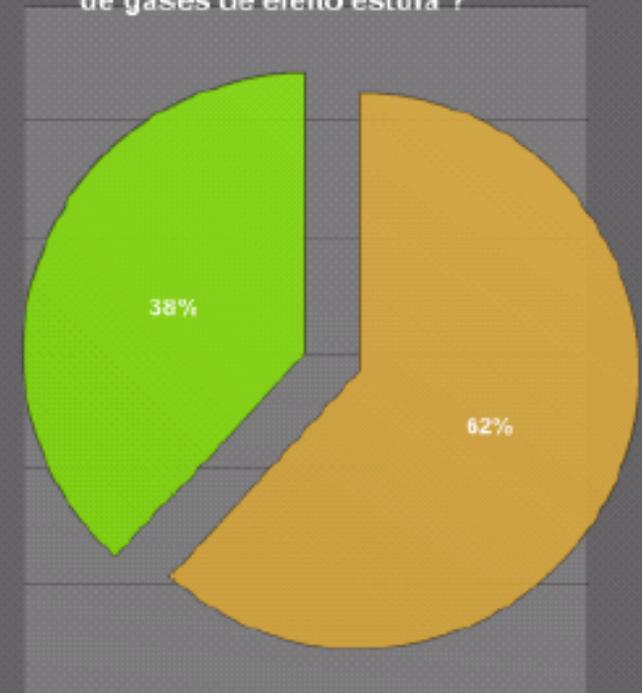
Na sua opinião, o impacto das questões relacionadas às mudanças climáticas no futuro da sua empresa é:



A sua empresa realiza ou considera realizar a compensação voluntária (total ou parcial) de suas emissões de gases de efeito estufa ?

● Sim

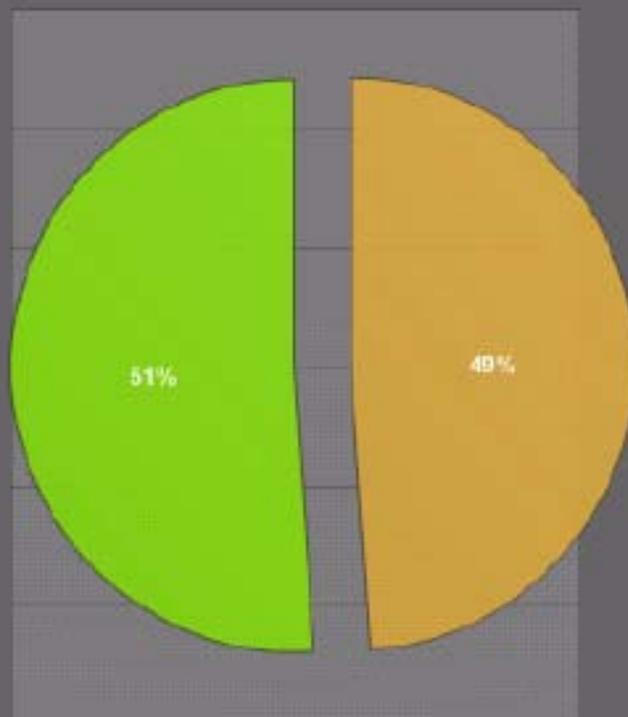
● Não



# Pesquisa sobre Mercado de Carbono no Brasil

Sua empresa já realizou projetos de MDL?

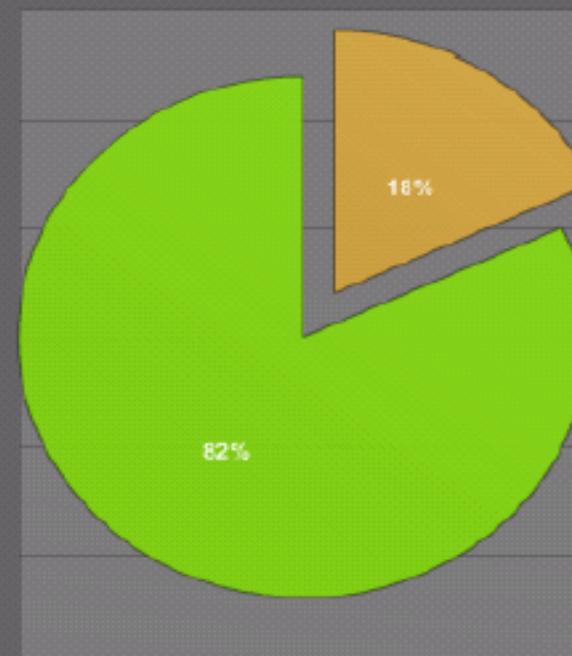
● Sim



● Não

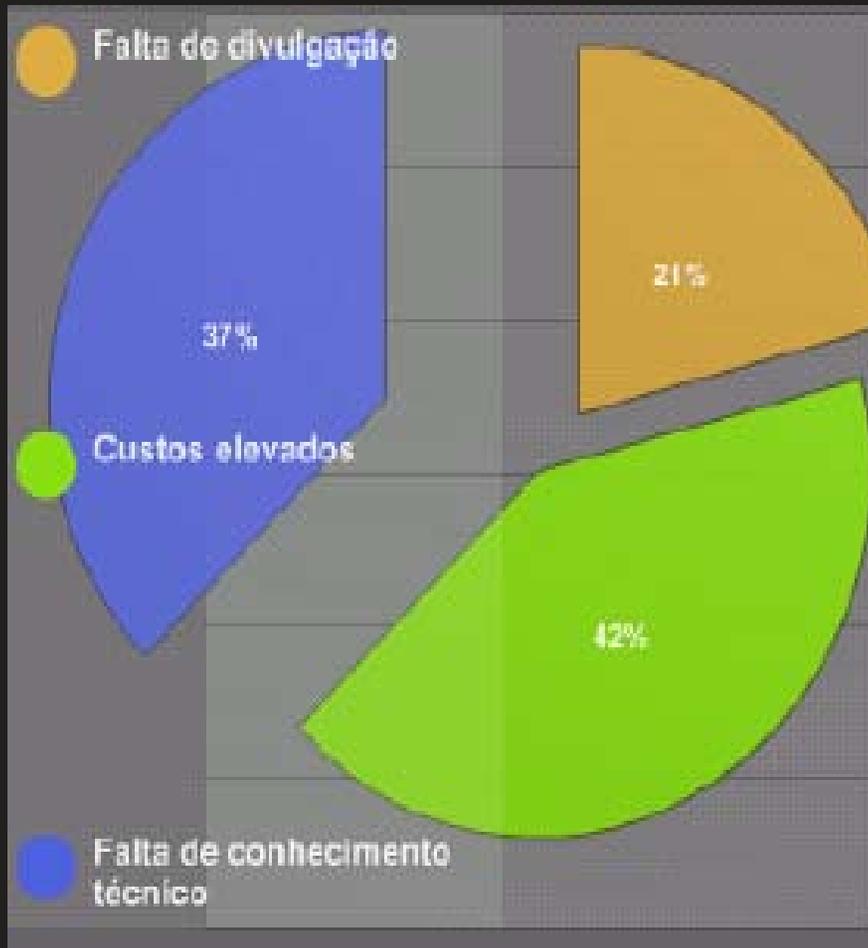
A sua empresa já realizou inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE)?

● Sim



● Não

# Pesquisa sobre Mercado de Carbono no Brasil



Quais as principais dificuldades para a realização de projetos MDL no Brasil ?